



IMPÉRIO

Este livro precisou de mais de 15 anos para que finalmente pudesse ser dado por terminado. Não quero com isso dizer que ele seja um Grande Romance. Pelo contrário, assim como o anterior, talvez não passe de um bom romance, ao qual depois de construído foram inseridos inúmeros textos do filósofo Nietzsche. Mas deixemos espaço aos tolos. Não se deve nunca ignorá-los. Haja vista o que temos visto por aí. Ainda quanto à questão desse tempo todo, fique esclarecido que o livro foi escrito, corrigido, terminado, abandonado, e depois de muito tempo, recuperado para ser usado mais como um instrumento do autor em direção ao seu objetivo. Ele está dividido em duas partes nelas mesmas. Uma delas conta a história de uma juíza, que talvez por vingança, tenha mandado à cadeia o maior e mais respeitado senhor do crime no país. O que não iria nunca, em lugar algum do mundo, simplesmente ficar impune. Daí desenrola-se um ambiente de vingança e traições, com inúmeros atos de tocaias e assassinatos. A outra parte, que segue entrelaçada à primeira, às vezes, outras vezes não, calcada em diálogos e citações de Nietzsche, tem como meta ser parte de alguma coisa que já exista, ou que venha a existir, que tenha como Objetivo Maior desacreditar essa absurda e desonesta crença em deus. E assim salvar o Homem. Sei que tarefa é inglória, mas a minha consciência exige de mim nisso toda a honestidade que me for possível. E tentei fazer a minha parte nessa luta de acordar o ser humano. Acordar para a verdadeira vida, que é esta aqui, e deixar de se enganar por esses marcadejadores de pecados e perdões, quando só visam o poder e o bolso dos humildes. Está no livro com detalhes...

[Clique aqui para obter este livro](#)